

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

1 A Instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX, organizada nos termos do Decreto-Lei nº 70, de 21 de novembro de 1966, sob a forma de associação civil mutualista, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A matriz da Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX está localizada na Avenida Duque de Caxias, S/N, Setor Militar Urbano, Brasília – DF, Brasil. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE e tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e a construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX compõe o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE e o Sistema Financeiro da Habitação, sendo supervisionada pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A POUPEX é uma instituição sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade-fim, conforme disposto no art. 7° do Decreto-Lei n° 70, de 21 de novembro de 1966. Os rendimentos e os ganhos líquidos auferidos em aplicações financeiras são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei n° 9.430, de 27 de dezembro de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o processamento realizado pelo Banco do Brasil S.A. mediante convênio estabelecido entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais representados por sua capilaridade comercial no País. Deste modo, as atividades relacionadas ao produto Poupança POUPEX são conduzidas com o apoio da estrutura física e tecnológica do Banco do Brasil S.A.. Em conformidade com o Estatuto da POUPEX, o Banco do Brasil S.A. possui, atualmente, uma cadeira de participação no Conselho de Administração. Todos os associados poupadores da POUPEX possuem, necessariamente, conta-poupança estabelecida com o Banco do Brasil S.A. para fazer frente às movimentações.

Além da poupança, a POUPEX conta hoje com operações passivas em letras de crédito imobiliário – LCI, depósitos interfinanceiros imobiliários – DII e depósitos especiais.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – BACEN alinhadas ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emite pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro – (IFRS em inglês). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Todas as informações relevantes que são próprias das demonstrações contábeis, estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua governança.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 23 de março de 2021 e não há eventos subsequentes a serem divulgados.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico no qual uma entidade opera. Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (na unidade R\$ mil), que é a moeda funcional da Instituição.

c. Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da POUPEX continuar operando normalmente e está segura de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no cenário brasileiro, a POUPEX foi pouco ou quase nada impactada sob o ponto de vista da manutenção de seu capital e liquidez para suportar os negócios nesse período e nos vindouros. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que boa parte de suas operações negociais migraram para um processo amplo de tecnologia e conta com condições especiais no crédito imobiliário, seu principal produto.

Apesar da sensibilidade e do ineditismo do cenário pandêmico na história moderna, considerando a experiência da POUPEX no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

d. Uso de estimativa e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração em cada data-base faça julgamentos, construa estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes. Por definição, os julgamentos, as estimativas e as premissas resultantes da avaliação neste cenário de predições podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de créditos (Nota Explicativa nº 8), a provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 16), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7), provisão para desvalorização de outros valores e bens (Nota Explicativa nº 10) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

e. Cenário Pandemia do Corona vírus (COVID-19)

Em 2020, a economia mundial foi impactada pela disseminação do novo Corona vírus (Covid-19) e pelas medidas implementadas para conter/retardar a propagação do vírus, que foi elevado ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A POUPEX adotou diversas medidas de proteção, reafirmando o seu compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade. Nesse sentido, a POUPEX tem trabalhado



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

para assegurar o cumprimento da sua missão institucional, promovendo e facilitando o acesso à casa própria e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus associados. Os poucos efeitos advindos do cenário de pandemia da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis estão representados nas notas: 6 - Títulos e Valores Mobiliários e 21 - Gerenciamento de riscos e capital regulatório.

Em relação às medidas adotadas frente à pandemia da COVID-19 destacam-se:

a. Funcionários e Colaboradores

- Funcionários que estiveram em contato com pessoas infectadas ou que apresentaram potenciais sintomas foram orientados a procurar atendimento médico e permanecer em quarentena por 14 dias;
- Adoção do regime de teletrabalho para os grupos de risco, pessoas que tiveram contato com casos suspeitos ou confirmados, ou a critério de seus gestores;
- Flexibilização da jornada de trabalho dos empregados que possuam filho com idade até 12 anos incompletos ou que prestam assistência para idosos ou pessoas com necessidades especiais.
- Monitoramento dos empregados acometidos da COVID-19, colocados em licença saúde e divulgação da situação em notas de esclarecimentos publicadas internamente;
- Implantação de rodízios de trabalho, remanejamento de horários de trabalho e controles de fluxo de acesso às instalações e permanência;
- Imposição de medidas de distanciamento social;
- Suspensão de cursos presenciais, viagens a serviço, ginástica laboral, academia e adoção de cuidados específicos no restaurante, no refeitório e na lanchonete para uso do público interno;
- Aumento das medidas de higiene e proteção, tais como: desinfecção e limpeza de ambientes, disponibilização de máscaras, borrifadores de álcool 70% em todas as mesas e ambientes, dispensadores de álcool gel, panos e toalhas descartáveis;
- Medição diária de temperatura de todos os empregados quando do ingresso nas instalações da Sede, Escritórios e Pontos de Atendimento:
- Oferta de apoio psicológico por meio de videoconferência ou ligação telefônica aos empregados que se encontram em teletrabalho.

b. Clientes e Usuários:

- Adoção de medidas para a manutenção do atendimento aos beneficiários com segurança, tais como: agendamento de horários e estímulo ao uso de aplicativos e serviços disponíveis na internet;
- Fixação de cartazes de orientação aos clientes sobre as alterações de horário de atendimento devido à pandemia;
- Disponibilização de pranchetas e canetas próprias para assinatura de documentos pelos clientes, de forma que não precisem se aproximar da mesa de atendimento;
- Colocação de uma faixa no chão para demarcar um distanciamento mínimo entre o atendente e o cliente;
- Disponibilização, em cada mesa de atendimento, de uma unidade de álcool-gel (com índice de, pelo menos, 70%);
- Higienização, várias vezes ao dia, das instalações, móveis e equipamentos.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado segundo o critério *pro rata die* com base na variação dos



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente realizadas.

b. Caixa e equivalentes de caixa

O total de caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001.

Os títulos estão classificados em função da intenção da Administração em duas categorias, a saber: títulos mantidos até o vencimento e títulos disponíveis para venda. A Instituição não possui títulos mantidos para negociação na data-base das demonstrações contábeis (Nota Explicativa n° 6).

i. Títulos mantidos até o vencimento

São os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantêlos até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderada a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. A carteira está representada, em sua maioria, por títulos privados.

ii. Títulos disponíveis para venda

Podem ser vendidos pontualmente a partir do comportamento do cenário econômico, porém sem a intenção de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido - "Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda" - até a sua realização por venda. A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apreçamento dos títulos disponíveis para venda:

ii.1 Fundos de investimentos

A carteira está representada, em sua maioria, por títulos públicos federais e seus valores de mercado são definidos por critérios da Administração do Fundo de Investimento, respeitando as determinações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, bem como as orientações da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

ii.2 Títulos CVS

Os títulos CVS referentes a contratos de novação de dívida do FCVS, cujo prazo de vencimento culminará em 2027, são remunerados com base na variação da TR mais juros anuais de até 6,17% conforme estabelecido na Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o preço unitário (PU) e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, valores futuros de taxas de juros, índice de preços e moedas e títulos semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata temporis*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período. Esses títulos possuem previsão de pagamento mensal de juros e amortização de principal.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como resultado com títulos e valores mobiliários.

e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstradas pelo valor principal, atualizadas pelas rendas e pelos encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos vinculados ao SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS: a provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

f. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e da atualização monetária, incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias é tratada como operações em curso anormal. A norma permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do art. 4º, da norma citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive,



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita, quando realizadas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada adequada pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 (Nota Explicativa nº 8).

g. Outros valores e bens

i. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

ii. Bens não de uso próprio

Em Bens Não de Uso Próprio registram-se os valores referentes aos bens recebidos como dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de dívidas oriundas das operações de crédito imobiliário, não estando sujeitos à depreciação. Por prudência, a POUPEX, até novembro de 2019, reconhecia o valor total do bem como provisão assim que os prazos legais, sem que tivesse ocorrido a alienação, esgotavam-se. Desde dezembro de 2019 os bens passaram a ser avaliados ao custo e, se necessário, ajustados ao valor de mercado quando este é menor que o valor do custo.

h. Imobilizado de uso

Corresponde aos bens tangíveis destinados à manutenção das operações institucionais. É registrado pelo custo de aquisição deduzido da respectiva depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável, quando identificada. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A mensuração e a vida útil estimada dos itens que compõem o ativo imobilizado de uso são calculadas por meio de avaliação técnica realizada anualmente, consubstanciada por laudo emitido por profissional qualificado de acordo com as normas da ABNT (NBR 14653 - Parte 1 - Procedimentos Gerais e Parte 2 - Imóveis Urbanos). Em casos de variação na estimativa dos benefícios econômicos futuros e/ou da vida útil, o ativo é ajustado com base na nova avaliação. (Nota Explicativa nº 11)

i. Intangível

Os ativos intangíveis são compostos por itens sem substância física, separadamente identificáveis, com vida útil definida, referindo-se, basicamente, aos desembolsos para aquisição de *softwares* por meio de contratos. São amortizados durante sua vida útil econômica estimada e são registrados pelo custo de aquisição e demais despesas para colocá-lo em disponibilidade de uso, deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.

j. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Imparidade

Os imóveis de uso são revisados ao final de cada período de reporte para verificar se há alguma indicação/evidência de redução ao valor recuperável por meio de avaliação técnica por profissional contratado para este fim, conforme previsto na NBR 14653. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Uma reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando essa perda registrada em período anterior não mais exista ou tenha diminuído.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

k. Ativos contingentes e provisões para passivos contingentes

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representados pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Instituição.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, lastreado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 16).

Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e pelos juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição geral

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	1	16
Caixa / Depósitos Bancários	1	16
Aplicações interfinanceiras de liquidez/Títulos e valores mobiliários	3.559.793	3.523.843
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.559.794	3.523.859

i - Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM consideradas equivalentes de caixa:

Título	Emissor	31/12/2020	31/12/2019
Op. Comp.	Banco do Brasil S.A. 1	99.992	99.999
CDI	Banco do Brasil S.A. 1	3.456.255	3.420.381
Fundo	BB CP Auto 2	177	212
Fundo	BB CP Empresa Ágil 2	-	1
Fundo	BB CP Corporate Ágil 2	3.369	3.250
Total		3.559.793	3.523.843

Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os fundos não possuem vencimento pré-definido e podem ser resgatados a qualquer momento.

^{1 –} Aplicações interfinanceiras de liquidez

^{2 –} TVM



24/42/2040

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as aplicações interfinanceiras estão assim demonstradas:

a. Composição no balanço patrimonial

	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações em depósitos interfinanceiros	73.225	70.699
Não ligadas	73.225	70.699

24/42/2020

Vencimento em dias	0-30	31-180	181-365	Total	%
CDI-PÓS	3.026	40.195	30.004	73.225	100,00
Total	3.026	40.195	30.004	73.225	100,00

Obs.: Convém ressaltar que os valores de CDI-OVER e Operações Compromissadas demonstrados nas tabelas abaixo, para fins de apresentação no Balanço Patrimonial, são classificados como Equivalente de Caixa, conforme nota 4.

b. Composição do grupo

		31/ ⁻	12/2020	31/12/2019)
Aplicações em depósitos interfina		3.629.472	3.591.078		
Operações Compromissadas			99.992		99.999
Não ligadas			3.529.480	3.	.491.079
Vencimento em dias CDI-OVER CDI-PÓS Op. Compromissadas	0-30 3.456.255 3.026 99.992	31-180 - 40.195	181-365 - 30.004 -	Total 3.456.255 73.225 99.992	95,23 2,02 2,75
Total	3.559.273	40.195	30.004	3.629.472	100,00

Considerando o ano de 2020, a remuneração das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: **2,71% a.a.** (5,99% a.a. em 2019) para valores aplicados no Banco do Brasil, indexados ao **CDI**; **3,51% a.a.** (9,73% a.a. em 2019) para os Fundos de Investimento administrados pela BB DTVM; e, **4,13% a.a.** (6,91% a.a. em 2019) para aplicações nos demais Bancos.

c. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários nas demonstrações de resultados)

	2º Semestre	Exercío	cio
	2020	2020	2019
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	34.738	95.222	221.814
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	979	2.759	4.750
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	33.759	92.463	217.064



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

6 Títulos e Valores Mobiliários – (TVM)

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os TVM estão assim demonstrados:

a. Títulos e Valores Mobiliários - (TVM)

Por carteira

Carteira própria

	31/12/2020				31/12/2019					
						Total			Total	
				Acima	Valor de	Valor de	Marcação	Valor de	Valor de	Marcação
Vencimento em dias	0-30	31-180	181-360	de 360	custo	mercado	a mercado	custo	Mercado	a mercado
1-Títulos disponíveis para venda	329.870	139.640	34.262	1.104.849	1.608.621	1.621.005	12.384	1.061.620	1.072.764	11.144
Títulos públicos			34.262	91.587	125.849	133.153	7.304	195.466	202.570	7.104
CVS	-	-	-	36.084	36.084	38.528	2.444	41.409	43.031	1.622
LTN	-	-	34.262	23.003	57.265	59.134	1.869	122.830	125.364	2.534
NTN-B	-	-	-	32.500	32.500	35.491	2.991	31.227	34.175	2.948
Títulos privados	329.870	139.640		1.013.262	1.482.772	1.487.852	5.080	866.154	870.194	4.040
Cotas de Fundos	329.870	85.628	-	321	415.819	415.819	-	397.820	397.821	1
DPGE	-	31.123	-	398.108	429.231	432.916	3.685	-	-	-
LF	-	22.889	-	547.775	570.664	571.386	722	430.406	433.688	3.282
LFSN	-	-	-	67.058	67.058	67.731	673	37.928	38.685	757
2-Títulos mantidos até o vencimento		144.666	2.242	564.555	711.463	725.780	14.317	232.977	235 .256	2.279
Títulos públicos		-		98.805	98.805	103.293	4.488			
LTN	-	-	-	98.805	98.805	103.293	4.488	-	-	-
Títulos privados		144.666	2.242	465.750	612.658	622.487	9.829	232.977	235.256	2.279
DPGE	-	-	-	411.050	411.050	421.509	10.459	-	-	-
LFSN		144.666	2.242	54.700	201.608	200.978	(630)	232.977	235.256	2.279
Total (1+2)	329.870	284.306	36.504	1.669.404	2.320.084	2.346.785	26.701	1.294.597	1.308.020	13.423

					31/12/2	020			31/12/2	2019
Vencimento em anos							То	tal	Tot	tal
		A vencer até um a	em no entre	encer e 1 e 5 nos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por categoria		650.	680 1.0	612.895	56.509		2.320.084	2.346.785	1.294.597	1.308.020
1 - Títulos disponíveis para ve	nda	503.	772 1.0	048.340	56.509		1.608.621	1.621.005	1.061.620	1.072.764
2 - Títulos mantidos até o vend	cimento	146.	908	564.555			711.463	725.780	232.977	235.256
				31/12/202	20				31/12/2019	
						Total	_		Total	
Vencimento em dias	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por carteira	329.870	284.306	36.504	1.669.404	2.320.084	2.346.785	26.701	1.294.597	1.308.020	13.423
Carteira própria	329.870	284.306	36.504	1.669.404	2.320.084	2.346.785	26.701	1.294.597	1.308.020	13.423
				31/12/20	20			31/12/2019		
				Valor cont	tábil		١	/alor contábil		
			Circulante	Não circula	ante	otal	Circulante	Não circulante	Total	

1.680.941

1.680.941

651.527

651.527

2.332.468

2.332.468

623.090

623.090

682.651

682.651

1.305.741

1.305.741



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

b. Resumo da carteira consolidada por categoria

31/12/202	20	31/12/20	19
1.621.005	69%	1.072.764	82%
711.463	31%	232.977	18%
2.332.468	100%	1.305.741	100%
14.317		2.279	
2.346.785	- -	1.308.020	
	1.621.005 711.463 2.332.468 14.317	711.463 31% 2.332.468 100% 14.317	1.621.005 69% 1.072.764 711.463 31% 232.977 2.332.468 100% 1.305.741 14.317 2.279

Em virtude do cenário da pandemia do COVID-19, a POUPEX não realizou alterações significativas no apreçamento de seus títulos, tendo em vista que dispõe de uma política de investimentos conservadora com ênfase, principalmente, em sua liquidez. Cumpre destacar que a Instituição revisou e adequou a sua política de investimentos, realizando operações que propiciaram uma boa relação risco x retorno. Nesse sentido, a POUPEX realizou estudos trimestrais a fim de avaliar a capacidade financeira da Instituição em manter títulos classificados como "mantidos até o vencimento".

Os critérios de marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, para efeito de divulgação conforme quadros acima são os seguintes (para as demais aplicações, vide Nota Explicativa nº 3.d):

Operações prefixadas

O valor a mercado de um título prefixado corresponde ao valor de vencimento (valor de resgate) do título trazido a valor presente pelo fator de desconto na data base do balanço (referente à data de vencimento do título) obtido com base na curva de juros prefixados verificada na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão.

Operações pós-fixadas

O respectivo valor de mercado foi apurado pela variação da taxa do DI exigido para operação similar na data base do balanço.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários nas demonstrações de resultados)

	2° Semestre	Exercíc	io
	2020	2020	2019
Títulos de renda fixa	33.678	64.649	48.138
Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa	7.831	13.518	20.351
Rendas de Fundos de renda variável	12.661	21.116	6.629
Perdas Permanentes com Fundos e TVM	(6.438)	(16.953)	(616)
Total	47.732	82.330	74.502

d. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários

No exercício de 2020, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

e. Cotas de Fundo de investimento

Para efeito de publicação, os valores registrados como Fundos de Investimento (BB CP Auto, BB CP Empresa Ágil e BB CP Corporate Ágil), no valor de R\$ 3.546, em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 3.463, em 31 de dezembro de 2019), estão classificados no Balanço Patrimonial como equivalente de caixa, conforme nota 4.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

7 Relações interfinanceiras

EXERCÍCIO DE 2020

a. Composição

	31/12/2020	31/12/2019
Créditos vinculados	1.596.813	1.330.585
Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	1.425.867	1.168.528
SFH - FGTS a ressarcir	43	2
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	170.903	162.055
Principal com opção pela novação - FCVS	170.903	162.055
Repasses interfinanceiros	940.285	861.900
Devedores por repasses de outros recursos	940.285	861.900
Valor bruto das relações interfinanceiras	2.537.098	2.192.485
(-)Provisão para perdas - FCVS	(62.278)	(59.431)
Valor líquido das relações interfinanceiras	2.474.820	2.133.054
Classificação do ativo Circulante	1.425.910	1.168.530
Não circulante	1.048.910	964.524
Total	2.474.820	2.133.054

b. Banco Central - Recolhimentos obrigatórios

A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento), observado o disposto no art. 4º da Circular BACEN nº 3.975, de 8 de janeiro de 2020.

c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS com as instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000. O saldo do FCVS é de R\$ 170.903, em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 162.055, em 31 de dezembro de 2019).

A provisão para perdas no montante de R\$ 62.278, em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 59.431, em 31 de dezembro de 2019) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte desses créditos, não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa nº 3.e).

A base da Provisão é constituída da seguinte forma:



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Situação da carteira		
-	31/12/2020	31/12/2019
A habilitar (i)	34.998	34.395
Habilitados e não homologados (ii)	8.718	6.794
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	35.213	33.168
Habilitados e homologados (iv)	15.418	15.190
Negativa de cobertura (v)	40.137	38.603
Contratos novados (vi)	295.237	278.086
Contratos analisados e não classificados (vii)	1.689	-
Outros	33.683	32.908
Total	465.093	439.144

- (i) Representa os saldos de contratos sujeitos à apreciação para serem habilitados.
- (ii) Representa os saldos de contratos habilitados com a Administradora do FCVS que ainda não foram analisados.
- (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença no montante de R\$ 14.627, no relatório com posição em 31 de dezembro de 2020 (diferença de R\$ 13.777, saldo em 31 de dezembro de 2019) a menor em relação aos saldos dos relatórios na POUPEX, para cujos contratos estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor encontra-se integralmente provisionado
- (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.
- (v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.
- (vi) Representa os saldos dos contratos evoluídos com os juros da novação da dívida, prevista na Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.
- (Vii) Representa os saldos dos contratos com FCVS com documentação analisada e não classificados pela CAIXA Centralizadora do FCVS.

d. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

e. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

	2º Semestre	Exercío	io
	2020	2020	2019
Créditos vinculados ao Banco Central	13.870	31.891	50.526
Juros de encaixe obrigatório	13.870	31.891	50.526
Desvalorização de Créditos Vinculados	(897)	(2.848)	(3.299)
Créditos vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	4.018	8.991	9.269
Resultado das aplicações compulsórias (i)	16.991	38.034	56.496
Repasse interfinanceiro (ii)	8.885	23.985	48.818
Total	25.876	62.019	105.314
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		

- (i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias nas demonstrações de resultados.
- (ii) Registrado no grupo operações de crédito nas demonstrações de resultados.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

8 Operações de crédito

EXERCÍCIO DE 2020

a. Composição da carteira de crédito por modalidade

	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos	16.643	15.332
Crédito com garantia de imóveis	16.643	15.332
Financiamentos Imobiliários	1.990.968	2.134.303
Imóveis Residenciais	1.931.796	2.092.234
Imóveis não Residenciais	59.172	42.069
Total da carteira de crédito	2.007.611	2.149.635
Provisão p/perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(95.033)	(140.325)
Total da carteira de crédito líquida de provisões	1.912.578	2.009.310
Classificação do Ativo	264.893	230.780
Circulante		
Não circulante	1.647.685	1.778.530
Total	1.912.578	2.009.310

b. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito, nos correspondentes níveis de risco segregados por créditos em curso normal e anormal e operações vencidas e vincendas.

Carteira imobiliária - Operações por curso

	Operações em curso normal (*)									
	= = =			-		-	-	-		31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total
Vincendas										-
01 a 30 dias	10.365	6.345	330	28	3	1	-	-	5.870	22.942
31 a 60 dias	10.304	6.229	324	26	2	1	-	-	21	16.907
61 a 90 dias	10.243	6.102	317	26	2	1	-	-	1.368	18.059
91 a 180 dias	30.371	17.522	894	78	7	3	-	-	2.147	51.022
181 a 360 dias	120.258	31.665	1.596	153	13	6	-	-	6.970	160.661
Acima de 360 dias	1.184.600	334.038	25.997	2.710	212	44	-	-	4.014	1.551.615
Vencidas										
01 a 14 dias	-	501	33	8	-	-	-	-	2	544
Subtotal	1.366.141	402.402	29.491	3.029	239	56			20.392	1.821.750



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Carteira imobiliária - Operações por curso

			Оре	erações er	n curso ai	normal (*)				
			-	-						31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	н _	Total
Vincendas										
01 a 30 dias	-	208	263	217	50	27	22	28	3.415	4.230
31 a 60 dias	-	207	262	216	50	27	21	28	85	896
61 a 90 dias	-	206	261	215	50	26	21	27	84	890
91 a 180 dias	-	614	772	636	144	78	62	80	1.063	3.449
181 a 360 dias	-	1.206	1.498	1.231	275	150	116	149	1.905	6.530
Acima de 360 dias	-	31.092	37.209	27.278	5.333	2.628	1.328	1.977	6.550	113.395
Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	144	171	39	9	10	9	30	412
15 a 30 dias	-	387	286	132	20	14	6	7	3.782	4.634
31 a 60 dias	-	-	430	301	55	20	17	16	6.449	7.288
61 a 90 dias	-	-	-	305	60	23	18	15	1.497	1.918
91 a 180 dias	-	-	-	87	112	46	48	50	8.293	8.636
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	33	58	80	33.297	33.468
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	115	115
Subtotal		33.920	41.125	30.789	6.188	3.081	1.727	2.466	66.565	185.861
Total	1.366.141	436.322	70.616	33.818	6.427	3.137	1.727	2.466	86.957	2.007.611

Carteira imobiliária - Operações por curso

	Operações em curso normal (*)									
		-	_	= =	= =			-		31/12/2019
	AA	Α	В	С	D	Ε	F	G	Н	Total
Vincendas										
01 a 30 dias	11.137	7.320	583	47	8	1	2	-	17.925	37.023
31 a 60 dias	11.067	7.184	571	46	8	1	2	-	6.885	25.764
61 a 90 dias	10.998	7.056	565	45	8	1	1	-	4.498	23.172
91 a 180 dias	32.583	20.430	1.638	133	23	3	5	-	8.809	63.624
181 a 360 dias	63.387	37.378	3.038	247	45	6	9	-	17.961	122.071
Acima de 360 dias	1.278.601	327.104	39.664	5.132	548	51	234	-	18.579	1.669.913
Vencidas										
01 a 14 dias	-	513	36	12	2	1	-	-	3.731	4.295
Subtotal	1.407.773	406.985	46.095	5.662	642	64	253		78.388	1.945.862



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso anormal (*)

										31/12/2019
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total
Vincendas				<u> </u>						
01 a 30 dias	-	196	359	313	60	35	39	19	1.428	2.449
31 a 60 dias	-	196	355	311	59	34	39	19	3.103	4.116
61 a 90 dias	-	195	353	309	60	34	38	18	893	1.900
91 a 180 dias	-	580	1.050	916	175	99	112	54	1.181	4.167
181 a 360 dias	-	1.139	2.060	1.774	337	189	210	104	5.537	11.350
Acima de 360 dias	-	29.671	52.139	41.190	5.225	2.496	2.979	1.787	7.178	142.665
Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	269	283	28	14	13	8	32	647
15 a 30 dias	-	382	393	196	30	6	8	3	1.166	2.184
31 a 60 dias	-	-	618	477	56	26	25	11	3.881	5.094
61 a 90 dias	-	-	-	490	63	20	25	11	8.103	8.712
91 a 180 dias	-	-	-	140	108	507	71	35	9.620	10.481
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	32	85	63	9.703	9.883
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	125	125
Subtotal		32.359	57.596	46.399	6.201	3.492	3.644	2.132	51.950	203.773
Total	1.407.773	439.344	103.691	52.061	6.843	3.556	3.897	2.132	130.338	2.149.635

^(*) Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

c. Receitas de operações de crédito

. ,	2° Semestre	Exercíc	io
	2020	2020	2019
Crédito com garantia de imóveis	1.307	2.450	2.627
Financiamentos imobiliários	96.387	197.775	182.702
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.249	11.290	15.407
Total	102.943	211.515	200.736

d. Composição da carteira por atividade econômica

	31/12/2020	31/12/2019
Setor privado		
Indústria	11.187	5.888
Habitação	1.935.352	2.106.330
Subtotal	1.946.539	2.112.218
Setor público		
Atividades empresariais	61.072	37.417
Subtotal	61.072	37.417
Total	2.007.611	2.149.635



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

e. Concentração das operações de créditos

	31/12/2020	31/12/2019
Pessoas físicas	1.940.129	2.111.429
Pessoas jurídicas	67.482	38.206
Total	2.007.611	2.149.635

	31/12/2020	% da Carteira	31/12/2019	% da Carteira
Maior devedor	61.072	3,04%	37.417	1,74%
Dez maiores devedores	21.286	1,06%	16.544	0,77%
Vinte maiores devedores	24.998	1,25%	23.911	1,11%
Cinquenta maiores devedores	43.727	2,18%	45.629	2,12%
Cem maiores devedores	59.019	2,94%	63.218	2,94%

f. Composição da carteira de crédito (i) e provisão para perdas (ii), nos correspondentes níveis de risco

		31/12/2	2020	31/12/2019			
Nível de risco	% Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão		
AA	-	1.366.141	-	1.407.773	-		
Α	0,5	436.322	2.182	439.344	2.197		
В	1	70.616	706	103.691	1.037		
С	3	33.818	1.014	52.061	1.562		
D	10	6.427	643	6.843	684		
E	30	3.137	941	3.556	1.067		
F	50	1.727	864	3.897	1.948		
G	70	2.466	1.726	2.132	1.492		
Н	100	86.957	86.957	130.338	130.338		
Total		2.007.611	95.033	2.149.635	140.325		

i. Contratos desequilibrados

A carteira de crédito da POUPEX possui na data base de 31 de dezembro de 2020 o total de contratos desequilibrados no valor de R\$ 79.977 (R\$ 124.182 em 31 de dezembro de 2019) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de alto desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que a soma das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, parcela a amortizar. Foram celebrados no período de 1987 a 1994 e a ocorrência se deu em função do elevado processo inflacionário e insucessos de vários planos econômicos, bem como da utilização de índices distintos para atualizar a prestação (Plano de Equivalência Salarial) e dos saldos devedores pela remuneração básica da caderneta de poupança.

ii. Provisão para perdas com contratos desequilibrados

Para fazer frente ao conjunto de contratos desequilibrados, a Administração da Instituição em decisão colegiada, realizou a constituição total da provisão relativa às operações desta natureza com posição em 31 de dezembro de 2019.



(106.277)

(140.325)

(34.048)

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

g. Movimentação das contas de provisões para perdas associadas ao risco de crédito e créditos baixados como prejuízo

	2º Semestre	Exercíc	io
	2020	2020	2019
Saldo no início	(130.440)	(140.325)	(113.060)
Baixas para prejuízo	62.712	92.689	65.619
Recuperação do prejuízo	(28.463)	(44.246)	(36.170)
Provisão constituída	(3.499)	(13.416)	(62.813)
Baixas de provisão	4.657	10.265	6.099
Saldo no final	(95.033)	(95.033)	(140.325)
			,

(77.708)

(17.325)

(95.033)

h. Outras informações

Total

Circulante

Não circulante

Classificação no ativo

Créditos Renovados e Renegociados

_	Total da Carteira				
Créditos Renegociados	31/12/2020	31/12/2019			
Saldo inicial (i)	258.288	252.819			
Recuperados do prejuízo (ii)	1.073	933			
Transferidos para prejuízo (iii)	(8.009)	(7.108)			
Renegociados (iv)	63.791	`7.165			
Renovados no exercício (v)	60.190	101.390			
Liquidados (vi)	(69.289)	(76.591)			
Juros incorporados (vii)	1.083	1.580			
Valores amortizados (viii)	(21.445)	(21.900)			
Saldo no final (ix)	285.682	258.288			
Composição dos Renegociados					
Renovados	172.508	193.895			
Renegociados	113.174	64.393			
Total	285.682	258.288			

Onde:

(i)	Saldo no início - Corresponde ao saldo da referência do exercício anterior.
/···\	Decree 1 Decree 1 Decree 1 Decree 1 Decree 2 Dec

⁽ii) **Recuperados do Prejuízo** - Corresponde ao saldo das operações que estavam em prejuízo na referência anterior e que foram recuperadas por pagamento ou refinanciamento no exercício.

(vii e viii) **Juros Incorporados e Valores Amortizados -** Correspondem aos juros incorporados nas operações e às amortizações do período.

(ix) Saldo no final - Corresponde ao saldo da referência atual.

⁽iii) **Transferidos para Prejuízo** - Corresponde ao saldo das operações historicamente refinanciadas e que, por reincidir na inadimplência, foi transferido para prejuízo no exercício.

⁽iv) Renegociados - Corresponde ao saldo das operações refinanciadas no exercício.

⁽v) Renovados – Créditos renovados de operações não vencidas.

⁽vi) Liquidados - Corresponde ao saldo das operações liquidadas no exercício.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

9 Outros créditos

EXERCÍCIO DE 2020

a. Composição do grupamento

	31/12/2020	31/12/2019
Diversos		
Adiantamento e antecipações salariais	2.504	3.187
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	219	178
Devedores por depósitos em garantia	2.979	5.140
Pagamentos a ressarcir	1.345	1.664
Títulos e créditos a receber	-	802
Devedores diversos – País	67.633	54.910
Total	74.680	65.881
Classificação do ativo		
Circulante	71.106	60.004
Não circulante	3.574	5.877
Total	74.680	65.881

Adiantamentos e antecipações salariais

Registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da Instituição.

Adiantamentos para pagamento de nossa conta

Registra os adiantamentos concedidos às Unidades Administrativas e Pontos de Atendimento.

Devedores por depósitos em garantia

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas, mutuários e outros.

Pagamentos a ressarcir

Referem-se a valores a serem ressarcidos à Instituição relativos aos seguros, programa de apoio a educação e outros.

Títulos e créditos a receber

Registra os valores recebidos do contrato com Títulos de Capitalização da BRASILCAP.

Devedores diversos - País

Registra, por titular, as importâncias devidas à instituição por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país.

Composição

	<u>31/12/2020</u>	31/12/2019
Poupança Livre - Não Sujeitas a Compulsório	2.072	-
Consignação a receber de terceiros	14.136	14.063
Complemento de prestações a receber	4.848	4.445
Valores a receber da FHE	46.560	35.604
Outros	17_	798
Total	67.633	54.910

Poupança Livre - Não sujeitas a compulsório

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da Instituição. Destaca-se neste item a movimentação valorizada, no valor de R\$ 2.072, considerada na competência de dezembro de 2020, em consonância com as normas legais, a ser baixado até o segundo dia útil do mês posterior.

Consignação a receber de terceiros



EXERCÍCIO DE 2020

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da Instituição.

Complemento de prestações a receber

Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército - FHE sobre o custo de pessoal da POUPEX e de despesas de tecnologia.

10 Outros valores e bens

Composição	31/12/2020	31/12/2019
Outros valores e bens	29.837	29.770
Bens não de uso próprio	29.719	29.913
Material em estoque	183	190
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(65)	(333)
Despesas antecipadas	32	27
Total	29.869	29.797
Classificação do ativo		
Circulante	215	217
Não circulante	29.654	29.580
Total	29.869	29.797

Bens não de uso próprio

Registra os bens de propriedade da Instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da desvalorização de bens não de uso próprio (imóveis).

Despesas antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

11 Imobilizado de uso

	31/12/2019 31/12/2020						31/12/2020						
	_	iação Saldo contábil	Mc			lovimentações	entações			Saldo contábil			
	Taxa anual de depreciação (%)		Aquisições	Baixas	Depreciação	Reversão de depreciação	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil	Custo de aquisição	. ,	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil	
Edificações	4,35 a 5,56	5.682	-	-	(336)	-	(25)	5.321	9.145	(2.856)	(968)	5.321	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	67	-	-	(4)	-	-	63	108	(45)	-	63	
Móveis e equipamentos de uso	6,25 a 20	1.926	353	(23)	(347)	687	-	2.596	6.032	(3.436)	-	2.596	
Sistema de comunicação	10 a 33,33	109	22	-	(30)	167	-	268	826	(558)	-	268	
Sistema de processamento de dados	10 a 33,33	3.172	3.834	(4)	(1.305)	3.680	-	9.377	30.113	(20.736)	-	9.377	
Veículos	14,29 a 16,67	34	383	-	(64)	206	-	559	934	(375)	-	559	
TOTAL		10.990	4.592	(27)	(2.086)	4.740	(25)	18.184	47.158	(28.006)	(968)	18.184	



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

		31/12/2018		31/12/2019					31/12/2019			
		Movimentações					Saldo contábil					
	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Depreciação	Reversão de depreciação	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil	Custo de aquisição	. ,	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4	6.048	-	-	(366)	-	-	5.682	9.145	(2.520)	(943)	5.682
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	71	-	-	(4)	-	-	67	108	(41)	-	67
Móveis e equipamentos de uso	10	2.245	259	(59)	(519)	-	-	1.926	5.755	(3.829)	-	1.926
Sistema de comunicação	20	140	71	(5)	(97)	-	-	109	805	(696)	-	109
Sistema de processamento de dados	20	5.247	1127	(3)	(3.199)	-	-	3.172	26.351	(23.179)	-	3.172
Veículos	20	222	-	(25)	(163)	-	-	34	551	(517)	-	34
TOTAL		13.973	1.457	(92)	(4.348)			10.990	42,715	(30.782)	(943)	10.990



24/42/2040

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Valores positivos de depreciação do período decorreram de ajustes de reclassificação dos benefícios econômicos futuros e da vida útil provenientes do ativo imobilizado de uso, fundamentado em laudo de avaliação técnica. Além disso, para uma melhor adequação contábil, realizou-se um reajuste na nomenclatura do "Sistema de transporte", que passou a ser denominado "Veículos".

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 1,92%, em 31 de dezembro de 2020 (1,42%, em 31 de exercício de 2019), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

12 Intangível

Refere-se à aquisição de licenças de uso de *softwares*, sistemas e desenvolvimento. A amortização é efetuada de acordo com vida útil estimada após a entrada em produção.

Composição

	31/12/2020	31/12/2019
Intangível	25.035	25.035
Licenças de Uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento	25.035	25.035
(-) Amortização	(19.649)	(14.784)
Intangível	(19.649)	(14.784)
Valor líquido	5.386	10.251

Exercicio	de 2020 - I	Moviment	to
EXCI CICIO	GC ZUZU - I	MICALLICIT	ıv

24/42/2020

	Saldo inicial 31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 31/12/2020
Licenças de uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento.	10.251	-	-	(4.865)	5.386

Exercício	de 2019	- Movimento
-----------	---------	-------------

	Saldo inicial 31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 31/12/2019
Licenças de uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento.	15.552	-	(177)	(5.124)	10.251

13 Depósitos

a. Interfinanceiros

Depósitos Interfinanceiros Imobiliários - O valor atualizado do DII na posição 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 73.179 (em 31 de dezembro de 2019 R\$ 70.558).

	2º Semestre	Exercío	io
	2020	2020	2019
Despesas de captação	573	1.487	11.319
DII	573	1.487	11.319

Despesas de captação com depósitos interfinanceiros (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultado).



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

b. A prazo

EXERCÍCIO DE 2020

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo", no valor de R\$ 1.900.841, em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.893.795, em 31 de dezembro de 2019), compreendem os Depósitos Especiais, remunerados pelo indexador CDI, compostos pelo Fundo das três Forças: Exército, Marinha, Aeronáutica e da Fundação Habitacional do Exército – FHE. Esses recursos são depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980. Os referidos depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

	2º Semestre	Exercício		
	2020	2020	2019	
Despesas de captação	19.080	52.482	77.617	
Depósitos especiais	19.080	52.482	77.617	

Despesas de captações com depósitos especiais (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

14 Recursos de aceites e emissão de títulos

Letras de Crédito Imobiliários - LCI negociadas por meio de corretoras

Referem-se às LCIs emitidas pela POUPEX e que estão disponibilizadas ao mercado por meio de corretoras contratadas para negociar os lotes. Os títulos emitidos possuem carência de 90 dias, conforme art. 4º da Resolução CMN nº 4.410, de 28 de maio de 2015. Atualmente, a POUPEX oferta LCI pela corretora XP Investimentos e PI-Santander.

	31/12/2020	31/12/2019
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	125.305	218.614
Títulos com opção de resgate atingida	82.417	200.605
Emissão compreendida entre 1 e 90 dias	42.888	18.009

	2° Semestre	Exercício		
	2020	2020	2019	
Despesas com LCI	1.268	4.312	16.568	
Juros LCI	1.268	4.311	16.424	
Comissão LCI	-	1	144	

Despesas de captação com LCI (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

15 Outras obrigações

	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	17	24
Fiscais e previdenciárias	19.000	14.796
Diversas	79.295	44.600
Total	98.312	59.420
Classificação no passivo		
Circulante	98.312	59.420
Total	98.312	59.420



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

a. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados

Registra o Imposto sobre Operações Financeiras – IOF incidente sobre empréstimos e financiamentos de imóveis comerciais e outros.

b. Fiscais e Previdenciárias

Registra os tributos devidos pela Instituição ou retidos na fonte.

c. Diversas

	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações com vendedores de imóveis / financiados (c.1)	26.101	8.620
Obrigações por contribuições ao SFH (FGC) (c.2)	1.429	1.191
Recursos do FGTS para amortização de financiamentos	1.021	1.288
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar	758	815
Valores transitórios - Sistema PEX	-	16.925
Encargos e amortizações recebidas – Financiamentos	4.275	2.806
Valores sob análise – Sistema de Controle de Mutuários	2.312	1.830
Valores sob análise – BB Conta Movimento	36.235	1.360
Poupança livre – não sujeitas a compulsório (c.3)	2.378	506
Outros credores	4.786	9.259
Total	79.295	44.600

c.1. Obrigações com vendedores de imóveis / financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários, de acordo com o cronograma da obra referente ao financiamento para construção, e às pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela Instituição.

c.2. Obrigações por contribuições ao SFH

Registra o valor das contribuições mensais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

c.3. Poupança Livre - Não sujeitas a compulsório

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da Instituição.

16 Provisões

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de pessoal	39.226	44.812
Para contingências (i)	18.701	17.687
Total	57.927	62.499
Classificação no passivo		
Circulante	57.927	62.499
Total	57.927	62.499



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

i. Provisão para contingências

EXERCÍCIO DE 2020

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Passivos trabalhistas (a.1)	6.748	7.552
Poupança (a.2)	4.058	3.565
Financiamento imobiliário (a.2)	7.744	6.501
Fiscais	12	-
Outros (a.2)	139	69
Total	18.701	17.687

Movimentação das provisões para contingências

Contingências

	Saldo em 31/12/2019	Provisões	Baixa de Provisões	Reversão de Provisões	Saldo em 31/12/2020
Trabalhistas	7.552	2.902	(3.682)	(24)	6.748
Cíveis	10.135	3.296	(1.043)	(447)	11.941
Fiscais		12			12
Total	17.687	6.210	(4.725)	(471)	18.701

Contingências

	Saldo em 31/12/2018	Provisões	Baixa de Provisões	Reversão de Provisões	Saldo em 31/12/2019
Trabalhistas	5.564	5.067	(2.300)	(779)	7.552
Cíveis	9.602	4.693	(1.906)	(2.254)	10.135
Total	15.166	9.760	(4.206)	(3.033)	17.687

a. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis

a.1 Provisão para riscos trabalhistas

Objeto das ações trabalhistas: horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias, indenização por dano moral, restituição de descontos de seguro e previdência privada.

a.2 Provisões para riscos cíveis

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de contratos de financiamento imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas*	Cíveis*	Fiscais*	Total
Até 5 anos	6.748	10.116	12	16.876
Acima de 5 anos	-	1.825	-	1.825
Total por natureza	6.748	11.941	12	18.701

^{*}O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

b. Passivos contingentes - Risco possível

As demandas classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009. As demandas são classificadas como possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior a provável e superior à remota.

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação da Instituição.

	Quantidade	31/12/2020	Quantidade	31/12/2019
Condomínio	-	-	1	22
Crédito Imobiliário	46	469	141	598
Crédito Simples	4	43	9	48
Fundo de Apoio Moradia – (FAM)	-	-	1	26
Material de Construção	-	-	-	-
Poupança	-	-	52	946
Trabalhista	5	2.312	2	1.545
Outros	-	-	3	10
Total	55	2.824	209	3.195

Ações - Crédito imobiliário

Objeto das ações: representam pedidos de revisão de sistema de amortização, índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promoção de execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial – PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações – Crédito Simples, FAM (produtos da FHE)

Objeto das ações: revisão de contrato, sistema de amortização, nulidade de cláusulas (do seguro de proteção financeira e vencimento antecipado), indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito e pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Material de construção

Objeto das ações: revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Ações - Poupança

Com fulcro no disposto na Cláusula 11, itens 11.10 e 11.12, do Instrumento de Acordo Coletivo, que versa sobre planos econômicos, firmado em 11 de dezembro de 2017, entre FEBRABAN e entidades representativas dos poupadores, com a interveniência do BACEN e com a mediação da AGU, a Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX aderiu ao referido instrumento e apresentou seu termo de adesão, nos autos do Recurso Extraordinário nº 631.363/SP, em curso no Supremo Tribunal Federal, para que surta os seus efeitos jurídicos. A POUPEX possui provisão para fazer frente a todos os resultados das negociações judiciais vindouras desde a adesão ao "Instrumento de Acordo Coletivo", não acarretando nenhum impacto aos resultados futuros da Instituição.

17 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido	8.221.894	6.851.232
Recursos de associados poupadores	7.108.898	5.794.260
Reservas de Resultados	1.100.612	1.045.828
Ajustes de avaliação patrimonial	12.384	11.144

a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central do Brasil – BACEN, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Líquido e não no Passivo Exigível por se tratar de Instituição de Associação de Poupança e Empréstimo – APE.

	2° Semestre	Exercício)
	2020	2020	2019
Despesas de captação	69.023	162.475	247.846
Depósitos de Poupança	64.849	154.612	240.752
FGC	4.174	7.863	7.094

Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

b. Reservas de resultados

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é atender a possíveis emergências de ordem financeira. O Conselho de Administração, por meio da Resolução nº 002, de 17 de abril de 2001, limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ou reforço ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários (TVM) classificados na categoria disponível para venda.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

18 Desdobramento de outros itens das demonstrações de resultados

a. Outras receitas operacionais

	2º Semestre	Exercío	cios
	2020	2020	2019
Recuperação de encargos e despesas	4.787	9.992	9.951
Reversão de imposto de renda	12	12	1.977
Reversões de ações judiciais	126	482	3.033
Outras reversões de provisões operacionais	-	-	240
Reversão - complemento de prestação	365	897	1.555
Outras rendas operacionais	4.917	5.088	1.632
Total	10.207	16.471	18.388

b. Despesas de pessoal

	2° Semestre	Exercicios	5
	2020	2020	2019
Salários	41.132	80.021	74.513
Benefícios	7.630	15.590	16.020
Encargos sociais	16.633	30.499	33.562
Treinamentos/estagiários	830	1.672	2.183
Total	66.225	127.782	126.278

Outras despesas administrativas	2º Semestre	Exercício	S
·	2020	2020	2019
Comunicação	880	1.736	1.500
Manutenção e conservação de bens	1.558	2.776	3.375
Material	358	757	1.059
Processamento de dados	2.467	3.444	1.744
Promoções e relações públicas	970	1.443	2.961
Propaganda e publicidade	3.973	4.540	4.112
Publicações	82	211	765
Serviços do sistema financeiro	1.124	2.033	3.330
Serviços de terceiros	504	972	1.991
Serviços técnicos especializados	1.573	2.575	2.754
Transportes	68	182	389
Viagens	139	306	766
Indenizações trabalhistas	96	485	179
Uniformes	7	11	256
Copeiragem	215	516	426
Consignação	707	1.240	899
Depreciação/amortização	3.049	6.951	9.473
Perda por valor recuperável - Impairment	25	25	-
Emolumentos judiciais e cartorários	343	675	199
Outras	28	552	915
Total	18.166	31.430	37.093



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

d. Despesas tributárias

EXERCÍCIO DE 2020

	2º Semestre	Exercío	cios	
	2020	2020	2019	
IPTU	76	146	240	
ITR	172	172	339	
ITBI	260	325	379	
IR	1.555	2.342	6.130	
IOF	310	627	640	
ISS	184	342	295	
COFINS	5.281	9.858	10.410	
PIS	858	1.602	1.692	
Diversos	31_	58	52	
Total	8.727	15.472	20.177	

e. Outras despesas operacionais

	2° Semestre	Exercío	cios
	2020	2020	2019
Retomada de imóveis	1.257	2.557	2.657
Contribuições para associações (ABECIP)	150	313	270
Atualizações monetárias	155	287	343
Resíduos de prestação/amortização/seguros	52	189	68
Cobertura de sinistros	1.339	1.950	2.960
Despesas de provisões passivas	4.108	6.222	9.760
Complemento/Devolução de prestações	106	1.371	820
Imóveis de terceiros	83	111	637
Ações de Mutuários, Assoc. Poupadores	144	288	449
Outras	271	470	823
Total	7.665	13.758	18.787

f. Resultado não operacional

	2° Semestre	Exercicios	
	2020	2020	2019
Resultados na alienação de valores e bens	1.181	1.641	3.227
Outras receitas não operacionais	25	326	423
Despesas com provisões não operacionais	(8)	(8)	(355)
Total	1.198	1.959	3.295



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

g. Resultado Não Recorrente x Recorrente

	Exercício 2020	Exercício 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2019	Exercício 2019
	DRE	Ajuste não recorrente	DRE recorrente	DRE	Ajuste não recorrente	DRE recorrente
Receitas da intermediação financeira	451.086	-	451.086	602.366	-	602.366
Despesas da intermediação financeira	(220.756)	-	(220.756)	(353.350)	-	(353.350)
Resultado bruto da intermediação financeira	230.330	-	230.330	249.016	-	249.016
Provisões p/ Perdas Esperadas Assoc. ao Risco de Crédito	(12.357)	-	(12.357)	(63.479)	49.378*	(14.101)
Resultado líquido da intermediação financeira	217.973	-	217.973	185.537	-	234.915
Outras receitas/despesas operacionais	(165.148)	-	(165.148)	(178.176)	-	(178.176)
Resultado operacional	52.825	-	52.825	7.361	-	56.739
Resultado não operacional	1.959	-	1.959	3.295	-	3.295
Resultado líquido	54.784		54.784	10.656	49.378	60.034

^{*}Nota 8, f-ii

19 Partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, conforme dispositivo previsto na Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e estatutos de ambas. Nos termos dessa legislação, os administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército – FHE. Os custos com remunerações, formados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, e outros benefícios atribuídos aos administradores da POUPEX, estão assim demonstrados:

	2º Semestre	Exerc	ICIO
Composição da Remuneração:	2020	2020	2019
Honorários	2.099	4.164	3.879
Benefícios pós-emprego	307	568	494
Total	2.406	4.732	4.373

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

Ressarcimento de custos a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército – FHE. Em decorrência disso, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal (exceto Diretoria) e de recursos de despesas de tecnologia, na proporção de 64,59% e 91,00%, respectivamente. No exercício de 2020, o montante de ressarcimento foi de R\$ 258.988 (R\$ 241.751, no exercício de 2019).



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

Cessão de Crédito – Refere-se aos financiamentos cedidos a esta instituição. A FHE não efetuou operação de cessão de crédito à POUPEX no exercício de 2020. No exercício de 2019, o valor foi de R\$ 593.248.

Depósitos - No grupo de depósito a prazo registram-se os depósitos especiais da FHE remunerados à taxa CDI, cujo encargo totalizou, no exercício de 2020, R\$ 20.313 (R\$ 23.676, no exercício de 2019).

Financiamento para Construção de Empreendimentos – Em 2018, a POUPEX concedeu financiamentos à Fundação Habitacional do Exército - FHE para construção de unidades habitacionais (Grand Quartier – Brasília-DF e Flamboyant Residence Prime – Goiânia - GO) por meio de um contrato no valor de R\$ 64.443. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor é de R\$ 61.072 (R\$ 37.417, no exercício de 2019).

POUPREV - As transações com a Instituição de previdência complementar estão divulgadas na Nota Explicativa nº 20.

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército – FHE estão assim resumidos:

Contas Patrimoniais 31/12/2020			31/12/2019						
	Ativo		Pass	Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto	Longo	Curto	Longo	Curto	Longo	Curto	Longo	
	prazo	prazo	<u>prazo</u>	prazo	prazo	prazo	<u>prazo</u>	prazo	
Ressarcimento de Custos	46.560	-	-	-	35.603	-	-	-	
Folha de pessoal	28.657	-	-	-	31.679	-	-	-	
Custo de processamento	17.903	-	-	-	3.924	-	-	-	
Depósito especial	-	-	689.205	-	-	-	873.306	-	
FHE	-	-	689.205	-	-	-	873.306	-	
Financiamento	-	61.072	-	-	-	37.417	-	-	
Para construção de	-	61.072	-	-	-	37.417	-	-	
empreendimentos									
Total	46.560	61.072	689.205		35.603	37.417	873.306		

Contas de resultado	2° Semestre	Exercíci	os
	2020	2020	2019
Ressarcimento - pessoal	107.340	212.688	212.369
Ressarcimento - TI	31.102	46.300	29.382
Encargos de captação	(7.054)	(20.313)	(23.676)

20 Benefício a empregados (fundo de pensão)

a. Descrição geral das características do plano

O Plano Misto de Benefícios POUPREV estrutura-se na modalidade de Contribuição Variável, sendo Contribuição Definida para os benefícios programados a conceder e Benefício Definido para os benefícios de risco a conceder.

O Plano é patrocinado pela POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo. A POUPREV - Fundação de Seguridade Social é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Características	Plano Misto de Benefícios POUPREV
Modalidade (consoante a Resolução MPS/CGPC 16/2005)	Contribuição Variável – (CV)
Situação	Ativo/Em funcionamento
Patrocinadores	POUPREV - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL e ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX
Tipo de Patrocínio	Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001
Quantidade de Grupo de Custeio	1 (um)
Texto Regulamentar vigente	Última alteração aprovada por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 50.041, de 22 de dezembro de 2016

São assegurados pelo Plano Misto de Benefício as seguintes vantagens:

- Renda de Aposentadoria:
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- > Renda de Pensão por Morte; e
- Renda de Abono Anual.

Segundo o Plano Anual de Custeio, o Plano Misto de Benefícios POUPREV é financiado por contribuições dos participantes e patrocinadoras, sendo que, destas, a POUPEX vem assumindo voluntariamente o custeio integral dos benefícios de risco (Renda de Aposentadoria por Invalidez e Renda de Pensão por Morte).

Consoante ao Parecer Atuarial, emitido por atuário habilitado e responsável pelo Plano, junto à Previc, a Entidade Gestora (POUPREV), por decisão de seu Conselho Deliberativo, aprovou a utilização dos recursos constituídos no Fundo Coletivo de Desligamento para dar cobertura às contribuições normais para benefícios de risco (Invalidez e Morte), sendo este mecanismo previsto em Nota Técnica Atuarial.

Cumpre destacar que a última alteração regulamentar, aprovada por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 50.041, de 22 de dezembro de 2016, trouxe novas formas de percepção de benefício programado no Plano, considerando a modalidade de Contribuição Definida – CD.

b. Avaliação atuarial do benefício pós-emprego

A avaliação atuarial do benefício pós-emprego consiste em dimensionar o compromisso e o respectivo custo atuarial gerado pelo Plano Misto de Benefícios POUPREV, à luz do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), para o 2º semestre de 2020, considerando os dados e as informações disponibilizadas, estudos de *Duration* do Passivo, previamente dimensionado pela Consultoria e Assessoria Atuarial – WEDAN, bem como hipóteses e parâmetros atuariais previamente estudados.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

b.1 Estatística descritiva populacional

Discorreremos, a seguir, sobre a verificação das estatísticas descritivas da massa populacional (participantes, aposentados e pensionistas) vinculada ao Plano Misto de Benefícios POUPREV na data base de 30 de novembro de 2020, utilizada nesta Avaliação Atuarial, comparativamente, àquela utilizada na avaliação anterior, que estava posicionada em 30 de novembro de 2019:

Estatística populacional	31/12/2020	31/12/2019
Participantes Ativos	1.189	1.257
Idade Média (anos)	42	41
Participantes Autopatrocinados (*)	4	9
Idade Média (anos)	46	41
Participantes em BPD	2	3
Idade Média (anos)	53	55
Aposentados Válidos	6	6
Idade Média (anos)	73	71
Assistidas	77	50
Assistidos Idade Média (anos)	77 62	59 <u>62</u>
Taddo Modia (direo)	<u> </u>	<u> </u>
Aposentados Inválidos	12	12
Idade Média (anos)	61	59
Pensionistas (número de beneficiários)	17	17
Idade Média (anos)	46	44

^{*} Não considerado para fins de Avaliação Atuarial.

b.2 Análise da qualidade da base cadastral

A qualidade de base cadastral utilizada para fins das Avaliações Atuariais é fundamental para a obtenção de obrigações atuariais eficientes e não tendenciosas, sendo a análise desta imperiosa para a mitigação da volatilidade de resultados.

A base cadastral posicionada em 30 de novembro de 2020 foi submetida à análise de consistência e testes de suficiência, conforme critérios técnicos pertinentes e, após ratificações da entidade administradora, julgadas adequadas para fins de Avaliação Atuarial, consoante o Pronunciamento CPC 33 (R1).

b.3 Apuração de Duration do passivo

Uma vez validada a base cadastral, a Consultoria e Assessoria Atuarial - WEDAN promoveu a apuração da *Duration* (duração) do passivo do Plano Misto de Benefícios POUPREV, considerando as Hipóteses e Premissas Atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do 1º semestre de 2020, resultando no valor de 16 pontos.

Considerando o valor da *Duration* calculada, promovemos a ponderação financeira entre dois títulos com pontuação análoga, conforme informações disponíveis na ANBIMA, em 31 de dezembro de 2020, auferindo a Taxa Real de Juros



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

em 3,78% ao ano a ser utilizada na presente Avaliação Atuarial.

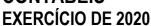
c. Hipóteses e premissas atuariais

As Hipóteses e as Premissas Atuariais correspondem a instrumentos financeiros, estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir o valor presente das obrigações e os deveres futuros, considerando desde as probabilidades decrementais (eventos de morte, sobrevivência, morbidez, invalidez e desligamento), até a expectativa de rentabilidade futura, projeções salariais, ambiente inflacionário, entre outros, observado o que determina o Pronunciamento CPC 33 (R1).

Os cálculos atuariais inerentes a um plano de benefícios regido com características de Benefício Definido – BD têm como base as Hipóteses e as Premissas Atuariais, que envolvem, independentemente do método atuarial de capitalização utilizado, projeções futuras acerca dos parâmetros acima elencados, devendo estes estarem adequados às características do conjunto de participantes/assistidos e ao respectivo Regulamento, conforme legislação previdenciária aplicável.

Neste contexto, a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, estabeleceu os parâmetros técnico-atuariais para estruturação dos planos de benefício de caráter previdenciário a serem observados pelas EFPC's, pertinentes aos estudos técnicos de aderência e convergência. Apresentamos, a seguir, as Hipóteses e as Premissas Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquela realizada no 2º semestre de 2019:

Hipóteses e premissas atuariais	31/12/2020	31/12/2019
Elegibilidade	Primeira elegibilidade	Primeira elegibilidade
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização
Método de financiamento	Crédito unitário projetado	Crédito unitário projetado
Composição familiar		
Ativos	Família Padrão	Família Padrão
Aposentados	Família Real (Cadastro individual)	Família Real (Cadastro individual)
Crescimento real de salários	3,68%	3,64%
Taxa de rotatividade	GAMA – ROT EXP. POUPREV 2020	GAMA – ROT EXP. POUPREV 2017
Taxa real anual de juros	3,78%	3,46%
Taxa de inflação projetada	3,34%	3,60%*
Taxa anual de juros	7,25%	7,18%
Expectativa de retorno dos ativos financeiros	7,25%	7,18%
Tábua de entrada em invalidez	MÜLLER	MÜLLER
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 M (Agravada em 100%)	AT-49 M (Agravada em 100%)
Tábua de mortalidade geral	RP-2000 M&F	RP-2000 M&F
Índice de atualização	INPC	INPC
Principais hipóteses atuariais	31/12/2020	31/12/2019
Crescimento real de salários	3,68%	3,64%
Taxa real anual de juros	3,78%	3,46%
Tábua de mortalidade geral	RP-2000 M&F	RP-2000 M&F
(*) Definida pela Patrocinadora.		



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



d. Demonstrativo técnico de resultado

Em conformidade com o Pronunciamento CPC 33 (R1), o Plano Misto de Benefícios POUPREV está segregado em Benefício Definido – (BD) e Contribuição Definida – (CD), conforme a seguir apresentado:

Exercício 2020

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Obrigações atuariais	(38.017)	(381.619)	(419.636)
Ativo justo	97.492	381.619	479.111
(Déficit) / Superávit	59.475	-	59.475

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Contribuições normais	176	7.125	7.301
Contribuições administrativas	43	1.745	1.788
Totais	219	8.870	9.089

Exercício de 2019

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Obrigações atuariais	(47.835)	(363.709)	(411.544)
Ativo justo	93.505	363.709	457.214
(Déficit) / Superávit	45.670		45.670

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Contribuições normais	157	7.332	7.489
Totais	157	7.332	7.489

d.1 Conciliação dos ativos do plano

	31/12/2020	31/12/2019
Valor do ativo justo no início do período	90.844	85.619
Receita de juros dos ativos	2.693	3.591
Contribuições do patrocinador	176	157
Benefícios pagos	(856)	(948)
Ganhos / (Perdas) sobre o ativo justo	4.635	5.086
Valor do ativo justo no final do período	97.492	93.505



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

d.2 Conciliação do valor presente da obrigação de BD

		31/12/2020	31/12/2019
	Valor da obrigação atuarial no início do período	(38.724)	(39.777)
	Custo de juros líquido	(1.282)	(1.802)
	Custo do serviço corrente líquido	(2.296)	(2.736)
	Benefícios pagos	856	948
	Ganhos / (Perdas) sobre a obrigação atuarial	3.429	(4.468)
	 Ganhos / (Perdas) decorrentes da experiência 	5.727	(3.453)
	 Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança biométricas 	(176)	-
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança financeira	(2.122)	(1.015)
	Valor da obrigação atuarial no final do período	(38.017)	(47.835)
d.3	Conciliação do efeito do teto do ativo (asset ceiling)		
	constituit at the constitue at the constitue (access coming)	31/12/2020	31/12/2019
	Valor do Efeito do Teto do Ativo no início do período	(52.120)	(45.842)
	Receita de Juros sobre o Teto do Ativo	(1.411)	(1.789)
	Ganhos / (Perdas) sobre o Teto do Ativo	(5.944)	`1.961
	Valor do Efeito do Teto do Ativo no final do período	(59.475)	(45.670)
d.4	Reconhecimento na DRE da patrocinadora		
u. 4	Reconnectmento na DRE da patrocinadora	31/12/2020	31/12/2019
	Custo do serviço corrente líquido	2.296	(2.736)
	- Custo do serviço corrente líquido	2.296	(2.736)
	Custo de juros líquido		-
	- Custo de juros da obrigação	(1.282)	(1.802)
	- Receita de juros dos ativos	2.693	3.591
	- Juros sobre o teto do ativo	(1.411)	(1.789)
	Total a ser reconhecido	2.296	(2.736)
4 E	Pessanhasimonte em quitade vascultades abusanasutas		
d.5	Reconhecimento em outros resultados abrangentes	24/42/2020	24/42/2040
	Carbon //Dardon andres anti-si-insta	31/12/2020	31/12/2019
	Ganhos / (Perdas) sobre o ativo justo	4.635	5.086
	Ganhos / (Perdas) sobre a obrigação atuarial	3.429	(4.468)
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes da experiência	5.727	(3.453)
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança biométricas	(176)	-
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança financeira	(2.122)	(1.015)
	Ganhos / (Perdas) sobre o teto do ativo	(5.944)	1.961
	Total a ser reconhecido	2.120	2.579



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

d.6 Reconhecimento no balanço da patrocinadora	d.6	Reconhecimento	no balanço	o da patrocinador
--	-----	----------------	------------	-------------------

	31/12/2020	31/12/2019
Ativo justo do plano	97.492	93.505
Valor presente da obrigação de benefício definido	(38.017)	(47.835)
(Déficit) / Superávit do plano	59.475	45.670
Efeito do teto do ativo	(59.475)	(45.670)
Status da obrigação de benefício definido	<u> </u>	_

Resumos dos lançamentos	31/12/2020	31/12/2019
Passivo / Ativo reconhecido no início do período		
Despesa do período (DRE)	(2.296)	(2.736)
Outros resultados abrangentes (ORA)	2.120	2.579
Contribuições do patrocinador (CAIXA)	176	157
Passivo / Ativo reconhecido no final do período		

d.7 Apuração do ativo justo do plano

	31/12/2020	31/12/2019
Disponível	1	-
Realizável	7.345	8.042
Títulos públicos	266.675	282.116
Créditos privados e depósitos	64.707	65.244
Fundos de investimentos	166.478	122.856
Empréstimos	25.933	25.320
Exigível operacional	(21.103)	(3.715)
Fundo previdencial	(25.763)	(33.848)
Fundo administrativo	(7.345)	(8.042)
Fundo de investimentos	(5.014)	(4.438)
Ajuste para mercado	7.198	3.679
Ativo justo total	479.111	457.214
Parte-BD	97.492	93.505
Parte-CD	381.619	363.709

d.8 Categorias de investimentos dos ativos

	31/12/2020	31/12/2019
Realizável	1,38%	1,60%
Títulos públicos	50,21%	56,02%
Créditos privados e depósitos	12,18%	12,96%
Fundos de investimentos	31,34%	24,40%
Empréstimos	4,88%	5.03%



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

d.9 Política de investimento dos ativos

A POUPREV (Entidade Administradora do Plano de Benefícios) aplica os recursos financeiros do Plano Misto de Benefícios POUPREV em conformidade com a Política de Investimentos para o quinquênio 2021 - 2025, com revisão anual.

Os princípios, as metodologias e os parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos buscam garantir a segurança, a solvência, a liquidez e a rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos patrimoniais e passivo do Plano, bem como evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano de Benefícios.

No decorrer do exercício, a Política de Investimentos seguiu os ditames da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, adotando, como *benchmarks*, ainda, o indexador do Plano, INPC-IBGE (referente aos benefícios em BD) acrescido de 3,80% ao ano, concernente aos juros reais.

Por fim, a Política de Investimentos analisou todos os riscos e adotou as melhores práticas na gestão dos recursos financeiros do Plano.

d.10 Análise de sensibilidade das principais hipóteses

	Tabua Bi	ometrica	Cresciment	o Salarial	l axa de	Juros	Posição de
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	31/12/2020
Montantes do:				_			
Valor presente da obrigação atuarial do plano	(38.151)	(37.962)	(38.523)	(37.532)	(36.774)	(39.332)	(38.017)
Valor justo dos ativos do plano	97.492	97.492	97.492	97.492	97.492	97.492	97.492
Superávit / (Déficit) técnico do plano	59.341	59.530	58.969	59.960	60.718	58.160	59.475

	Tábua Biométrica		Crescimento Salarial		Taxa de Juros		Posição de
•	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	-0,25%	+ 0,25%	-0,25%	31/12/2019
Montantes do:							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	(48.234)	(47.515)	(48.466)	(47.231)	(46.236)	(49.529)	(47.835)
Valor justo dos ativos do plano	93.505	93.505	93.505	93.505	93.505	93.505	93.505
Superávit / (Déficit) técnico do plano	45.271	45.990	45.039	46.274	47.269	43.976	45.670

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos, o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

d.11 Fluxo atuarial projetado de pagamentos - parte BD

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

Valores esperados - Posições	31/12/2020	31/12/2019
Até 1 ano:	1.750	2.014
De 1 ano a 2 anos:	1.933	2.323
De 2 anos a 5 anos:	6.953	8.708
Acima de 5 anos:	132.491	158.917
Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais:	143.127	171.962

Considerando o fluxo de pagamento dos benefícios da parte BD, apurou-se uma *Duration* para o Plano de Benefícios de 16 anos (pontos).

d.12 Projeção de Reconhecimento na DRE do Patrocinador para o próximo semestre

	30/06/2021
Custo do serviço corrente líquido	(2.470)
- Custo do serviço corrente líquido	(2.470)
Custo de juros líquido	-
- Custo de juros da obrigação	(1.510)
- Receita de juros dos ativos	3.530
 Juros sobre o teto do ativo 	(2.020)
Total a ser reconhecido	(2.470)

d.13 Contribuições esperadas para o próximo semestre

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
 Contribuições normais 	182	7.379	7.561
 Contribuições administrativas 	44	1.808	1.852
Totais	226	9.187	9.413

21 Gerenciamento de riscos e capital regulatório

a. Processo de Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Gerenciamento de Riscos e de Capital da POUPEX constitui-se processo de análise para avaliar riscos que poderão impactar o desenvolvimento das atividades na instituição, juntamente com o monitoramento do capital regulatório, visando a mitigar a ocorrência de perdas e adotar medidas de controle e otimização dos processos.

Esse Gerenciamento de Riscos e de Capital desenvolve-se de forma dinâmica e contínua, incluindo a implementação de metodologias corretas e eficazes, necessárias para a adequada alocação de recursos, de forma a possibilitar a identificação de melhorias e a subsidiar a tomada de decisões.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

A adoção de procedimentos baseados nos processos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos torna o controle interno da Instituição mais eficaz e, de certo, resulta no alcance dos Objetivos Estratégicos esperados.

A Instituição conta com área específica para conduzir os trabalhos relacionados ao Gerenciamento de Riscos e de Capital, denominada Coordenadoria de Riscos, Controles e Integridade - CORCI, vinculada ao Diretor de Riscos - CRO, representado pelo Vice-Presidente.

A CORCI desempenha a função de certificar a respeito das medidas efetivas de gerenciamento, mensuração e controle de riscos realizadas na Instituição, em conjunto com as Unidades Técnico-Administrativas - UTA, pois, em observância às Diretrizes Institucionais da Governança, o gerenciamento de riscos e de capital são instrumentos essenciais de gestão.

A Instituição dispõe de políticas, normas e procedimentos, além de sistema específico de acesso aos dados necessários para a condução das atividades, cujos resultados são evidenciados em relatórios, o que a permite se manter em consonância com as normas expedidas pelo órgão regulador, Banco Central – BACEN.

Os normativos asseguram que a Instituição mantenha estrutura de controle compatível com a natureza de suas operações e o nível de complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos e sistemas, bem como a dimensão de sua exposição aos riscos.

A estrutura de Gerenciamento do Risco e de Capital da POUPEX estabelece políticas e estratégias singulares, com definição de procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis para reduzir as incertezas em relação às estimativas de ativos e passivos significativos. É importante destacar que as operações Passivas e Ativas de uma Associação de Poupança e Empréstimo – APE estão limitadas a captação de recursos pela Poupança ou emissão de títulos com baixa possibilidade de variações futuras e aplicações em crédito imobiliário ou junto ao mercado financeiro.

O Risco de Mercado contempla a carteira de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento – Carteira Bancária, concentrados por Fator de Risco – FR vinculado ao CDI, à TR e ao IPCA. A Instituição não possui Carteira de Negociação.

Há monitoramento regular dos possíveis descasamentos entre Passivos e Ativos, estando evidenciados no Demonstrativo do Risco de Mercado – DRM. Além disso, a maior parte das aplicações financeiras ocorre na modalidade "pós", que protege a Instituição frente aos movimentos de mercado, sendo também elaborado o IRRBB, que aprecia as variações das taxas de juros da carteira bancária, representando cenários de testes de estresse cujos resultados apontam para eventuais necessidades de alocação de capital. A Análise de Sensibilidade não se aplica à realidade da POUPEX, considerando que esse tipo de procedimento ocorre exclusivamente na carteira trading.

A integração das atividades de gerenciamento de riscos e de capital com as desenvolvidas pelo Sistema de Controles Internos e pela Auditoria Interna reforça a segurança dos dados produzidos e a veracidade dos registros contábeis, fazendo com que a Instituição mantenha nível de transparência exigido pela Governança.

Á luz dos impactos da pandemia do COVID-19, a Instituição intensificou as medidas de monitoramento dos riscos financeiros, considerando, para o Risco de Crédito, a possibilidade de haver incremento nos níveis de inadimplência para as operações de crédito imobiliário. Em relação ao Risco de Mercado, a ameaça de movimentos bruscos de taxas e, para o Risco de Liquidez, uma eventual corrida a saques para os depositantes de caderneta de poupança. Importa ter presente também que, em referência ao Risco Operacional, foram avaliadas preventivamente as ações de contingências inseridas na realidade das áreas de negócios, com vistas a manter alinhadas as práticas e metodologias estabelecidas



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

pela Governança. Os negócios foram mantidos nos patamares adequados, principalmente, pela ampliação da rede de atendimento aos clientes.

Ao tempo em que se ressalta a necessidade de buscar melhorias contínuas e o aprimoramento dos processos, reforçase a conscientização dos integrantes da instituição no que tange ao Gerenciamento de Riscos e Controles internos, com o fito de minimizar cada vez mais a exposição da Instituição aos Riscos.

Atenta às Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN, a POUPEX conta com o assessoramento do Comitê de Riscos – CORIS, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração - CA no desempenho de suas atribuições relacionadas ao gerenciamento de riscos e de capital, avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), propor recomendações àquele Colegiado sobre políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e capital, programa de teste de estresse, política de continuidade de negócios, planos de contingência de capital e liquidez e plano de capital, bem como supervisionar, de maneira independente, a atuação e o desempenho do Diretor de Riscos – CRO, representado pelo Vice-Presidente.

Periodicamente são elaborados os relatórios do PILAR 3, aprovados pelo CRO e desenvolvidos em conformidade com a Circular n° 3.930/2019, atendendo às recomendações do Comitê de Basileia de Supervisão Bancária e às determinações do BACEN. Os conteúdos desses relatórios apresentam informações padronizadas, permitindo comparação entre as Instituições Financeiras, de modo a permitir às partes interessadas realizar avaliações fundamentadas dos riscos a que a POUPEX possa incorrer, estando publicados na página da Instituição na internet, em https://www.poupex.com.br/institucional/gestao-de-riscos/.

b. Risco de Crédito

Em atendimento ao que prevê o BACEN, Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas às seguintes premissas:

- não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados;
- desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- reestruturação de instrumentos financeiros: e
- custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

De forma a manter as exposições em níveis aceitáveis, a Instituição adota metodologia conservadora de concessão de crédito, baseada, entre outros instrumentos, na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores e na delimitação dos níveis de exposição e garantias.

Utilizando-se das diretrizes institucionais e dos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017, o Gerenciamento de Risco de Crédito na POUPEX consiste na adoção de políticas, normas e procedimentos que objetivam estabelecer medidas para mitigar eventos relacionados a essa categoria de riscos, cuja estrutura abrange tanto a carteira de Financiamento Imobiliário quanto a de Aplicações Financeiras, sendo compatível com a natureza das operações realizadas, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

Valendo-se da base de dados dos sistemas institucionais, a mensuração é realizada para calcular o montante provisionado, os valores baixados e recuperados de prejuízo, o detalhamento da exposição da carteira imobiliária por setor econômico e por região geográfica, o monitoramento da qualidade da carteira de financiamento imobiliário, o comportamento da inadimplência dessa carteira, a segregação por forma de pagamento (boleto, débito em conta corrente e consignação) e por status contábil (normal, anormal e prejuízo), o comparativo da inadimplência com o



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2020

mercado, o acompanhamento da inadimplência por tipo de garantia e a verificação da aderência à Resolução CMN nº 2.682/1999.

Adicionalmente, a partir de informações gerenciais apropriadas, a POUPEX monitora o risco da contraparte intermediadora, que corresponde aos recursos repassados por entidades consignantes com as quais a Instituição mantém convênios, originados de descontos realizados na folha de pagamento dos servidores que contratam os produtos da Instituição.

A carteira de crédito é avaliada regularmente em termos de sua qualidade, sendo alcançada com o acompanhamento dos limites de exposição de riscos definidos conforme regulamentação do CMN e do BACEN. A comunicação dos resultados do gerenciamento de risco de crédito é realizada por relatórios ao Comitê de Riscos e à Governança.

c. Risco de Mercado

O Gerenciamento de Risco de Mercado consiste em monitorar os riscos decorrentes das flutuações dos valores de mercado de posições mantidas pela Instituição. Para a POUPEX, as oscilações podem ser resultantes das variações das taxas de juros e dos índices de preços.

As atividades de mensuração, monitoramento e controle das exposições são realizadas pela CORCI, que tem a responsabilidade de submeter os processos de gerenciamento e controle a revisões periódicas, a fim de mantêlos alinhados ao mercado e aderentes ao processo de melhoria contínua.

O Gerenciamento dessa modalidade de risco abrange as posições mantidas pela Instituição, com procedimentos compatíveis com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição correspondente, não havendo na carteira títulos disponíveis para negociação.

O controle desse risco é realizado com base na segregação por Fatores de Riscos (FR) das operações ativas e passivas que estão sujeitas às variações das taxas referenciadas em TR, CDI, SELIC, IPC-A, IGP-M, entre outras, e que são calculados de acordo com o estabelecido pelo BACEN.

Utiliza-se a metodologia de Marcação a Mercado para mensuração da exposição da carteira de títulos disponíveis para venda, sendo os testes de estresse mensurados de acordo com o estipulado pelos normativos. A POUPEX vale-se da abordagem padronizada, definida pela Circular nº 3.876/2018, como metodologia para mensurar e controlar o risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária – IRRBB.

Devido à característica conservadora de administração de recursos, a Instituição não opera com Carteira *Trading*, que são operações destinadas à revenda, mantendo reduzida a exposição ao Risco de Mercado.

Por fim, os procedimentos e ferramentas sistêmicos que viabilizam o gerenciamento e o controle de riscos são documentados e revisados periodicamente, consonantes com os regulamentos estabelecidos pelo Órgão Regulador e pelas normas internas da Instituição.

d. Risco de Liquidez

O Risco de liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não honrar suas obrigações, esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

O processo de gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado com base no comportamento do fluxo de caixa e no monitoramento do resultado da disponibilidade, além da realização periódica de testes de estresses.

A POUPEX detém baixa exposição a este risco em função da relevância do montante aplicado em operações com disponibilidade imediata, valendo-se de plano de contingência com procedimentos específicos para fazer frente a eventual caso de crise de liquidez.

O Plano de Contingência, as Normas e Políticas referentes a este risco são submetidos a revisões periódicas pela Governança.

e. Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional é realizado sob o prisma do disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional, que determinam metodologia em que as atividades são avaliadas considerando a probabilidade de que o risco ocorra, resultando em impacto nos negócios e/ou serviços da Instituição.

Na POUPEX efetua-se o mapeamento dos fatores de risco associados aos processos operacionais, para os quais é realizada avaliação em que se atribui grau de exposição para cada item destacado, considerando o Apetite ao Risco aceito pela Instituição a partir de análise qualitativa sob os processos avaliados.

O resultado obtido na avaliação será objeto de monitoramento, dando tratamento adequado para os itens de maior relevância, que se constitui por medidas de controle, a fim de obter melhorias contínuas e alcançar resultados positivos na mitigação da probabilidade e/ou impacto da reincidência do risco.

Torna-se oportuno ressaltar que um ambiente de controle de riscos sugere a participação dos integrantes da Instituição como um todo, pois se reflete nos processos operacionais desenvolvidos por cada área, que, de forma contínua, por intermédio de ferramentas de controle, alcançam maior comprometimento, constante redução dos riscos e, consequentemente, eficácia nos gerenciamentos das atividades.

Realizadas as etapas mencionadas acima, dá-se início à consolidação dos riscos identificados, os quais recebem ponderação específica para cada evento, traduzidos por Matriz de Riscos específica.

Os riscos catalogados com grau elevado na Matriz de Riscos recebem tratamento diferenciado, podendo ser submetidos à condução do Sistema de Controles Internos - (SCI), que possui funcionalidade de controle e contribui para que sejam alcançados os objetivos estratégicos da Instituição.

A POUPEX tem promovido a disseminação da cultura do Gerenciamento dos Riscos para todo o corpo funcional, utilizando-se de palestras e vídeos institucionais sob os temas de Prevenção ao Crime e Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo e Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, e ainda prevenção a ataques Cibernéticos, uma vez que o Gerenciamento do Risco Operacional envolve Pessoas, Processos e Sistemas.

Assim, compreende-se que a condução do Gerenciamento do Risco Operacional tem recebido a contribuição dos diversos níveis na instituição, em conjunto com os resultados obtidos nos relatórios das auditorias interna e independente, o mapeamento dos processos conduzidos pela Consultoria de Gestão Organizacional (COGEO), os registros efetivados junto à Ouvidoria, o monitoramento conduzido pelo SCI e os apontamentos formulados pelo órgão regulador, todos contribuindo de forma relevante para o Gerenciamento de Riscos eficaz na manutenção de níveis de segurança dos processos de trabalho da Instituição.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

f. Capital Regulatório

EXERCÍCIO DE 2020

O Patrimônio de Referência - PR é a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Essas Instituições devem manter, permanentemente, valor de PR compatível com os riscos de suas atividades, cuja metodologia segue os procedimentos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.192/2013.

A adequação dos requerimentos mínimos de PR da Instituição é acompanhada mensalmente por intermédio da elaboração do Demonstrativo de Limites Operacionais - (DLO), expresso na forma de índices e limites.

Há determinação do BACEN para que as instituições financeiras mantenham, permanentemente, capital (PR) e adicional de capital principal (Conservação) compatíveis com os riscos de suas atividades. Os riscos são representados pelo Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (Risk-Weighted Asset - RWA), cujo cálculo considera, no mínimo, a soma das parcelas de Riscos de Crédito e Operacional. A Instituição atende a essa determinação.

Em abril o BACEN reduziu, pelo prazo de um ano, o percentual do Adicional de Conservação de Capital Principal (ACCP) de 2,5 para 1,25%, prevendo reversão gradual até março de 2022; essa medida constou como uma das adotadas pelo regulador para reduzir os efeitos da pandemia sobre a economia brasileira.

A POUPEX optou pela Abordagem do Indicador Básico (*Basic Indicator Approach* – BIA) como metodologia para a apuração da parcela do RWA, relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional, mediante abordagem padronizada (RWAOPAD).

O cálculo do PR da POUPEX encontra-se detalhado na tabela abaixo:

Patrimônio de Referência (PR)	31/12/2020	31/12/2019
Base de Cálculo - em R\$ mil	Exposição	Exposição
Dataina ânsia da Dafananaia Núval I	0.40.000	775 050
Patrimônio de Referência Nível I	949.032	775.058
Capital Principal (CP)	949.032	775.058
Reservas de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.100.612	1.045.827
Ajustes de Avaliação Patrimonial ¹	12.384	11.144
Sobras ou Resultados Acumulados	-	-
Contas de Resultado Credoras	-	-
Contas de Resultado Devedoras	-	-
Ajustes Prudenciais Exceto Partic. Não Coligadas e Créd. Tributário	(5.386)	(281.913)
Capital Principal Ajustado II	1.107.610	775.058
Investimento em outras entidades, deduzido do capital principal ²	(158.578)	-
TOTAL DO PR = Nível I	949.032	775.058

¹ Somatório dos saldos das contas do Patrimônio Líquido representativas dos ganhos não realizados decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial. O saldo será zero se houver ganhos não realizados. BN: alínea "a", inc. II do art. 4º da Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013.

Os ajustes prudenciais são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais que podem comprometer a qualidade do Capital Principal em decorrência de sua baixa liquidez e difícil avaliação, ou que dependam de lucro futuro para serem realizados.

² Valores relacionados a investimentos em Letras Financeiras Subordinadas emitidas por outras instituições financeiras.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

O Capital Principal é também ajustado pelo montante dos investimentos em Letras Financeiras Subordinadas (LFS), consideradas instrumentos de captação emitidos por instituições, nos termos das Resoluções CMN nº 4.123/2012 e 4.192/2013. Este ajuste reduz o PR da POUPEX.

Para fim de aplicação proporcional da regulamentação prudencial, a Resolução CMN nº 4.553/2017 qualificou as instituições financeiras em categorias, entre S1 e S5, considerando o porte e a atividade internacional que compõe cada segmento, tendo a POUPEX sido enquadrada no Segmento 3 (S3), que é composto por aquelas cujo ativo total é igual ou superior a 0,1% (um décimo por cento) e atinja no máximo 1% (um por cento) do Produto Interno Bruto – (PIB).

g. Índice de Basileia

EXERCÍCIO DE 2020

Considerando as recomendações do Comitê de Basileia, o BACEN estabeleceu limites operacionais a serem observados pelas instituições financeiras, entre os quais se destacam o Índice de Basileia (IB), o Índice de Capital Principal (ICP) e o Índice de Capital Nível I (INI).

Para a realidade POUPEX, o IB, o ICP e o INI mínimos exigidos passaram a corresponder a 9,25% a partir de abril de 2020, tendo sido apurados da forma estabelecida pela Circular BACEN nº 3.678/2013, assim distribuídos:

	31/12/2020	31/12/2019
Descrição	Exposição	Exposição
Índice de Basileia	29,82%	27,86%
Índice de Capital Principal – ICP	29,82%	27,86%
Índice de Nível I – INI	29,82%	27,86%
Índice de Imobilização	1,92%	1,42%

No Brasil, a aplicação dos Acordos de Basileia envolveu maior rigor regulatório em relação aos padrões internacionais, já que, na Versão I, o BACEN definiu em 11% o fator de ponderação de risco aplicado ao RWA, enquanto os padrões internacionais sugeriram 8%.

O IB é determinado pela razão entre o PR e o RWA, não podendo ser inferior ao exigido pelo órgão regulador, como estabelecido pelo artigo 4º da Resolução CMN nº 4.193/2013.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Araken de Albuquerque

Presidente

Gerson ForiniVice-Presidente

Ricardo José Andrade Leite Viana

Diretor

Paulo Cesar Souza de Miranda

Diretor

Luiz Arnaldo Barreto Araujo

Diretor

Luiz Felipe Linhares Gomes
Diretor

Orlando Humberto Costa Junior

Diretor

Conselho de Administração

Oswaldo de Jesus Ferreira

Presidente

Araken de Albuquerque

Vice-Presidente

Gerson Forini

Secretário

José Luiz de Paiva

Conselheiro

Guilherme Alexandre Rossi

Conselheiro

Gerência de Contabilidade

Wolney Resende de Oliveira

Contador - CRC-DF 015.571/O-5